

casas de apostas legalizadas no brasil

1. casas de apostas legalizadas no brasil
2. casas de apostas legalizadas no brasil :apk sportbet
3. casas de apostas legalizadas no brasil :bet pix bonus

casas de apostas legalizadas no brasil

Resumo:

casas de apostas legalizadas no brasil : Faça parte da ação em mka.arq.br! Registre-se hoje e desfrute de um bônus especial para apostar nos seus esportes favoritos!

conteúdo:

O que é Nubank?

A Nubank é uma fintech brasileira inovadora que oferece serviços financeiros transparentes e fáceis de usar. Ela fornece vários produtos financeiros digitais como conta, cartão de crédito, empréstimos e seguro de celular.

Os Cartões Nubank são aceitos em casas de apostas?

Sim, os cartões Nubank, seja Mastercard ou Visa, são aceitos em milhões de estabelecimentos diferentes em todo o mundo, incluindo no Brasil. Assim, é possível utilizar os cartões Nubank em casas de apostas legalmente licenciadas que os aceitem.

Vantagens de usar Cartões Nubank nas Casas de Apostas

Estes foram os jogadores inscritos para a disputa da Copa Libertadores.

Como é obrigatória a numeração de 1 a 30, o número 12, que é aposentado pelo clube em homenagem a casas de apostas legalizadas no brasil torcida, acabou sendo atribuído ao goleiro Thiago.[66]

Em 14 de dezembro de 2016, o lateral-esquerdo peruano Miguel Trauco, do Universitario e da Seleção Peruana, foi anunciado como o primeiro reforço para a temporada de 2017.

Ele será apresentado em 11 de janeiro, junto com o retorno do grupo às atividades.[67][68]

Foi apresentado no Ninho do Urubu, em 12 de janeiro.[69]

Em 2 de janeiro, o clube anunciou a contratação do meia argentino Darío Conca por empréstimo do clube chinês Shanghai SIPG até o final da temporada.

A apresentação também será em 11 de janeiro, no Centro de Treinamento George Helal, em Vargem Grande.

Pelo acordo firmado, o jogador só receberá salário a partir do momento que entrar em campo pelo clube.[70][71]

O jogador foi apresentado em 13 de janeiro, no Ninho do Urubu.

Ele usará a camisa 19.[72]

Na manhã de 24 de fevereiro, Conca foi visto correndo em volta do campo, no Ninho do Urubu, trabalhou com bola e até jogou golzinho com outro lesionado: o meia Ederson.

O meia argentino está inscrito no Campeonato Carioca, mas ainda não tem prazo para estreiar, seja no Carioca ou em outra competição.[73]

Em 5 de junho, o clube advertiu Conca por ter faltado ao treino de 3 de junho.

O futebolista não participou do treino por não ter sido relacionado para a partida contra o Botafogo.

Depois de ficar sabendo que não seria relacionado para o clássico, houve uma conversa com Zé Ricardo e o meia expôs a casas de apostas legalizadas no brasil insatisfação.

[74] No dia seguinte, 6 de junho, o jogador mostrou arrependimento pela atitude e o caso foi dado como encerrado pelo clube.

A previsão da comissão técnica é que o meia seja relacionado para a partida contra o Avaí, em 11 de junho.[75]

Em 14 de junho, na partida contra a Ponte Preta, na Ilha do Urubu, entrou e fez a casas de apostas legalizadas no brasil estreia pelo rubro-negro, após 10 meses sem participar de uma partida oficial.

Participou dos 10 minutos finais e chegou a fazer uma finalização no seu primeiro lance, mas bateu fraco e o chute foi defendido facilmente pelo goleiro Aranha.[76]

Em 8 de dezembro, após pedido do Shanghai SIPG, o Flamengo liberou o argentino para retornar ao clube chinês, após ter atuado apenas por 27 minutos na temporada.[77]

Em 13 de janeiro, o clube anunciou a contratação do volante Rômulo do Spartak Moscou.

Desde 2002 no clube russo, o jogador de 26 anos foi revelado pelo Vasco da Gama e formado nas divisões de base do Porto-PE (Pernambuco).[78][79]

A apresentação do jogador aconteceu em 16 de janeiro, com a presença do presidente do clube, Eduardo Bandeira de Mello, e do diretor de futebol, Rodrigo Caetano, na sala de imprensa Victorino Chermont.[80][81]

Em 27 de janeiro, o clube anunciou o quarto reforço para a temporada, o atacante colombiano Orlando Berrío.

Após o clube do atleta, Atlético Nacional, de Medellín, ter negado duas ofertas, a última foi aceita e o contrato do atleta terá quatro anos de duração.

A transação foi de 3,5 milhões de dólares - cerca de 11 milhões de reais - a serem pagos em dois anos.

O jogador se apresenta em 31 de janeiro.[82][83]

Em 31 de janeiro, como previsto, foi apresentado pelo presidente Bandeira de Mello, mesmo com um inesperado bloqueio pela Polícia Federal por falta de visto de trabalho.[84]

Na casas de apostas legalizadas no brasil estreia, em 8 de fevereiro, contra o Grêmio, pela primeira rodada do grupo B da Primeira Liga, marcou seu primeiro gol pelo clube.

Entrou na partida aos 16 minutos do segundo tempo e aos 32 minutos, após o goleiro do Grêmio, Bruno Grassi, espalmar a cabeçada de Guerrero, fez de "peixinho".[85]

Em 6 de fevereiro, o lateral-esquerdo Renê, de 24 anos, foi anunciado oficialmente como quinto reforço do clube na temporada.

A apresentação foi no dia seguinte, 7 de fevereiro.

Ele irá disputar posição com Trauco, também recém-chegado.

O clube pagou 50% dos direitos econômicos do atleta por 3,2 milhões de reais.

Ele é conterrâneo de outro recém-contratado, Romulo.

Ambos nasceram em Picos, no Piauí.[86][87]

Foi apresentado, oficialmente, em 7 de fevereiro, após realizar o seu primeiro treino no Ninho do Urubu.

O jogador herdou a camisa 6, do lateral Jorge, negociado com o Monaco, da França.[88]

Em 5 de junho, o clube anunciou a contratação do meia Éverton Ribeiro, sexto reforço da temporada.

[89] A apresentação aconteceu em 6 de junho, no Salão Nobre da Gávea.

Com contrato de quatro anos assinado - a negociação foi fechada por 6 milhões de euros, cerca de 22,6 milhões de reais -, o presidente Eduardo Bandeira de Mello entregou a camisa número 7 ao jogador.[90]

Apenas uma semana depois, um novo reforço foi anunciado para a temporada: o zagueiro Rhodolfo.

Apresentado no Ninho do Urubu, foi chamado pelo presidente do clube de "o novo xerife" e vestirá a camisa 44.

O custo do jogador para o clube foi de 1,5 milhão de euros - aproximadamente 5,3 milhões de reais.[91]

Em 21 de junho, o clube anunciou a contratação, por empréstimo, do atacante Geuvânio, repatriado do Tianjin Quanjian, da China.

O jogador, que utilizará a camisa 23, foi revelado pelo Santos, passou a titular no final de 2013 e, em 2014, jogou ao lado do também atacante Leandro Damião.

O Flamengo irá dividir os salários do jogador com o clube chinês - cerca de 500 mil reais para

cada clube - e o contrato será de 18 meses.[92][93]

O departamento jurídico do Flamengo avaliou que não haverá problemas na contratação e ignorou a cláusula de exclusividade do Santos, mas o clube santista promete ir até a FIFA por uma indenização.[92]

À noite, o jogador foi apresentado oficialmente no Ninho do Urubu.

Durante a entrevista, já como jogador do clube, explicou que não foi procurado pelo Santos e o motivo para voltar ao Brasil.[95]

O Santos notificou o clube chinês Tianjin Quanjian sobre uma multa de 500 mil euros - cerca de 1,8 milhão de reais - por quebra do acordo de exclusividade no retorno ao futebol brasileiro do atacante Geuvânio.

A disputa deve ser levada à câmara de arbitragem da FIFA, pois o Santos entende que além da penalidade, cabe indenizado por perdas e danos.

No contrato de venda do jogador ao Tianjin Quanjian, o clube da Vila Belmiro incluiu uma cláusula que o colocava como único destino de retorno do atacante ao Brasil, no caso de empréstimo.[96]

Em 23 de janeiro, o clube anunciou que o goleiro Paulo Victor, após renovação do vínculo até julho de 2019, foi emprestado para o clube Gaziantepspor, da Turquia, por 18 meses com opção de compra do atleta ao final do contrato.

Não haverá compensação financeira pelo jogador, apenas os salários serão pagos integralmente pelo clube turco.[97]

Foi apresentado pelo clube turco em 26 de janeiro.[98]

Em 26 de janeiro, o clube anunciou a venda do lateral-esquerdo Jorge para o Monaco, da França. Porém, o valor do acordo não foi divulgado, mas é estimado em 9 milhões de euros - cerca de 30 milhões de reais - e caberá ao clube, aproximadamente, 23 milhões de reais, 70 por cento dos direitos pelo jogador mais 5 por cento como condição de transferência para o clube francês.[99][100][101]

- Jorge, durante a despedida ao elenco do Flamengo, antes da viagem do grupo para Natal, onde enfrenta o Boavista-RJ pelo Campeonato Carioca, [102]

Em 30 de janeiro, assinou oficialmente o contrato com o Monaco, líder do Campeonato Francês, por cinco temporadas (até junho de 2021).

Assim, como no clube rubro-negro, usará a camisa 6.[103]

Em 6 de fevereiro, foi apresentado pelo seu novo clube e concedeu entrevista coletiva ao lado do vice-presidente de futebol do Monaco, Vadim Vasilyev.[104]

Em 20 de fevereiro, o jogador fez a casas de apostas legalizadas no Brasil primeira viagem com o grupo na Liga dos Campeões, com destino à Inglaterra.

O Monaco fará a partida de ida pelas oitavas de final contra o Manchester City.

O técnico português Leonardo Jardim, afirmou que o jogador não deve fazer casas de apostas legalizadas no Brasil estreia agora, ou seja, pode ser que ele demore um pouco a fazer casas de apostas legalizadas no Brasil primeira partida com a camisa 6 do Monaco.[105]

- Leonardo Jardim ao ser questionado, pelo Globoesporte.

com, na entrevista coletiva de véspera da partida contra o Manchester City, [105]

Em 1 de março, fez casas de apostas legalizadas no Brasil estreia pelo seu novo clube.

A partida foi pelas oitavas de final da Copa da França, no estádio Vélodrome contra o Olympique de Marseille.

O jogo terminou 2–2 no tempo normal e 4–3 na prorrogação.

Assim, o Monaco seguiu para as quartas de final da competição.[106]

Após consultar seus arquivos, o Vasco da Gama identificou que tem direito a 0,38 por cento dos 8,5 milhões de euros pagos pelo Monaco ao Flamengo, ou seja, cerca de 100 mil reais.

O departamento jurídico do Vasco consultou a CBF e seus próprios arquivos para preparar a documentação.

Caso o Monaco não faça o pagamento espontaneamente, o Vasco irá notificar o clube monegasco.

O jogador chegou ao Vasco na categoria pré-mirim e saiu aos 12 anos para o Flamengo, onde

completou a casas de apostas legalizadas no brasil formação.[107]

Em 21 de junho, o Flamengo anunciou que aceitou a oferta do Tijuana, do México, para compra do zagueiro argentino Donatti.

O atleta embarcou para o México para acertar os últimos detalhes da transferência.

O clube mexicano vai pagar valor similar ao da compra do jogador, ou seja, 1,8 milhão de dólares - cerca de 6 milhões de reais.

Donatti já se despediu dos companheiros.[108]

O Flamengo não assinou o borderô referente a primeira partida pela Taça Guanabara, em 28 de janeiro, contra o Boavista.

A recusa em assinar o documento é por não haver menção da cobrança da taxa extra de 50 mil reais cobrada pela FERJ por jogos realizados fora do Rio de Janeiro.[109]

Em 9 de fevereiro, data limite de inscrição de jogadores para a competição, o clube irá definir os últimos inscritos no Campeonato Carioca.

O jogador Renê irá substituir Jorge, vendido, mas a novidade será a inscrição de Ederson, camisa 10, e o descarte de Darío Conca.

O departamento de futebol ainda não confirma as mudanças na lista.[110]

O clube decidiu incluir na lista de aptos para o Campeonato Estadual o argentino Darío Conca, além de Ederson e Renê.

A surpresa da inscrição de Conca está no fato do jogador ter chances mínimas de atuar até o final da competição - 7 de maio - já que ele está em recuperação de uma cirurgia de joelho e na fase preliminar dos preparativos para retornar aos gramados.

Porém, a vaga estava disponível, mesmo ele não estando nos planos da comissão técnica, foi inscrito.[111]

A lista definitiva para o Estadual:

Goleiros Alex Thiago Gabriel Batista

Zagueiros Réver Rafael Vaz Donatti Juan Léo Duarte

Laterais Pará Rodinei Miguel Trauco Renê Jorge (vai sair da lista)

Meias Rômulo Márcio Araújo Cuéllar Ronaldo William Arão Lucas Paquetá Ederson Darío Conca

Mancuello Diego Cafu Matheus Sávio Gabriel Adryan

Atacantes Guerrero Marcelo Cirino Berrío Felipe Vizeu Éverton Leandro Damião

Brigas no clássico contra o Botafogo [editar | editar código-fonte]

Ação do Ministério Público

Após as confusões e brigas entre as torcidas de Flamengo e Botafogo, antes do clássico de 12 de fevereiro, no Engenhão, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP/RJ) decidiu, em 15 de fevereiro, entrar com ação no Juizado Especial do Torcedor e dos Grandes Eventos, para que os clássicos do futebol carioca tenham torcida única.

Rodrigo Terra, promotor autor da ação, baseou o pedido no fato do Brasil ser o recordista mundial em mortes de torcedores por causa de brigas envolvendo as organizadas.[112]

A ação pede a proibição de distribuição de ingressos para torcidas organizadas por clubes, pela CBF e pela FERJ e, ainda exige, que os quatro grandes clubes cariocas, a FERJ e a CBF cadastrem, obrigatoriamente, todos os integrantes das torcidas organizadas.[112]

" Ao longo dos anos e, quiçá, décadas, diversos procedimentos têm sido instaurados e ações civis públicas ajuizadas para tratar de condutas graves, como a participação e o envolvimento de torcidas organizadas em brigas, atos de violência, rixas, homicídios.

" - Rodrigo Terra, na ação civil pública, [112]

Reação dos clubes "grandes"

" Sou totalmente contra.

Acho que isso seria uma pá de cal no futebol carioca e que não resolve o problema.

As mortes vão continuar longe do estádio como quase sempre acontecem.

Além disso, às vezes, acontecem conflitos entre torcidas do mesmo clube.

A única solução é a punição rigorosa das pessoas físicas.

" - Eduardo Bandeira de Melo, presidente do Flamengo, em entrevista ao SporTV, [112]

" Apesar de considerar que no último domingo houve um ponto fora da curva, pois o GEPE

(Grupamento Especial de Policiamento em Estádios) sabe fazer escolta, chegada e saída de organizadas, o Botafogo é favorável a experiências no sentido de melhorar as condições de segurança do futebol.

Esse tipo de experiência, de torcida única, já deu certo em outros estados (...

) " - Botafogo, em nota, [113]

" O Fluminense lamenta que devido a tantos episódios de violência tenha se chegado ao ponto de uma determinação de torcida única nos clássicos.

O clube repudia qualquer tipo de violência e espera que essa medida não seja definitiva para que em breve possamos ter de volta a confraternização entre todas as torcidas nos estádios do Rio de Janeiro.

" - Fluminense, também em nota, [113]

" O pedido para que os clássicos cariocas tenham torcida única é absolutamente inaceitável. Esta é uma posição que contraria mais de cem anos de história e representaria a falência do futebol carioca.

Os atritos que ocorrem em diferentes regiões da cidade não se resolveriam com a entrada de apenas uma torcida no estádio.

Os clássicos do Rio não têm mando de campo.

E como seria uma semifinal ou final em jogo único? Haveria sorteio para saber qual torcida iria? "

- Vasco da Gama, também em nota, [113]Liminar

Em 17 de fevereiro, o juiz Guilherme Schiling, do Juizado Especial do Torcedor e dos Grandes Eventos do Rio de Janeiro, decidiu, em caráter liminar, que os clássicos entre clubes do Rio de Janeiro passarão a ter torcida única.

O próximo clássico, deverá ser a partida semifinal da Taça Guanabara, em 25 de fevereiro.

Conforme o regulamento do Campeonato, o mando de campo das semifinais (disputadas em jogo único), tanto na Taça Guanabara quanto na Taça Rio, pertence ao time de melhor campanha de cada grupo na fase de classificação.

Já nas finais de cada turno, também segundo o regulamento, o mando de campo se dará por sorteio.

Pela decisão, apenas torcedores dos clubes com o mando de campo poderão ter acesso ao estádio e a FERJ é obrigada a se adequar, sob pena de multa diária de 30 mil reais, caso descumpra a medida judicial.[114]

Reação do presidente da FERJ

" Tomei conhecimento da decisão estabelecendo torcida única nos clássicos sob pena de multa diária de R\$ 30 mil e tendo, inclusive, que mudar o regulamento.

Vamos cumprir enquanto a decisão estiver prevalecendo.

Entretanto, continuamos com a opinião de que não é isso efetivamente que vai influir na violência nos estádios.

No interior, a prevalência e a incidência de atos violentos são insignificantes estatisticamente.

O grande problema está fora dos estádios, às vezes até a quilômetros de distância quando acontecem atos de vandalismo (...

) " - Rubens Lopes, presidente da FERJ, [114]

Reação de Eurico Miranda

" Eu só quero saber uma coisa: que torcida vai para o jogo de definição? Quem vai determinar que é jogo de torcida única? Se tiver torcida única na final, não tem jogo, o Vasco não vai jogar, porque não há juiz que determine algo assim, está acima de qualquer raciocínio lógico.

Tem uma coisa chamada raciocínio lógico.

Não há como você cumprir essa determinação.

Não quero nem entrar no mérito se é interessante ou não, isso é outra discussão, mas é algo que não existe.

" - Eurico Miranda, presidente do Vasco da Gama, por telefone ao Globoesporte.com, [115]

Anúncio do recurso pela Secretaria de Esporte

Horas após a divulgação da decisão judicial, a secretaria de Estado de Esporte, Lazer e

Juventude do Rio de Janeiro, anunciou que entrará com um recurso contra a decisão.[116]

" Sou absolutamente contra essa decisão, que considero radical e anti-esportiva.

Ela acaba com o próprio espírito do futebol.

Os jogos têm que permanecer como são hoje, com duas torcidas.

Já conversei com o Procurador Geral do Estado, dr.

Leonardo Espíndola, pedindo para que entre com recurso.

" - Secretário Thiago Pampolha em nota, [116]

Comentários de ex-jogadores

" Essa decisão é uma derrota, não somente do futebol, mas também para a sociedade.

Até porque nós temos um grupamento que sabe lidar com grandes eventos.

Mas infelizmente parece que não está sendo suficiente.

É lógico que jogar um clássico com uma torcida só é uma perda, não tem mais aquela luta de motivação, de incentivo, para as duas equipes.

De repente, essa decisão tenha sido tomada para preservar os torcedores.

Espero que possa ser suspensa o mais rápido possível.

Grandes jogos, grandes clássicos, sem as duas torcidas, é uma perda.

" - Júnior, ex-jogador do Flamengo e comentarista esportivo, no programa "Troca de Passes", do SporTV, [117]

" Acho que a decisão foi correta.

A cada dia, a gente se surpreende com o que acontece nos estádio, morrem pessoas, é briga para todos os lados.

É uma situação diferente de tempos atrás.

O estádio tinha 140 mil pessoas, e você podia levar a casas de apostas legalizadas no brasil família.

O ser humano ficou mais violento.

As pessoas vão ao estádio para arrumar confusão, e a gente precisa dar um basta para essa situação.

" - Tita, ex-jogador de Flamengo e Vasco da Gama, entre outros, também durante o programa "Troca de Passes", [117]

" Eu particularmente não gosto, é a decadência do futebol.

A morte é fora do estádio, não é dentro do estádio.

As mortes têm acontecido sempre fora do estádio.

Não concordo, é ruim para o espetáculo.

" - Ricardo Rocha, comentarista e ex-futebolista, que também atuou por Flamengo e Vasco, [117]

Clássico fora do Rio

Sem local definido, em função da liminar obrigando que os clássicos aconteçam com torcida única, Flamengo e Vasco cogitaram levar a partida para fora do Rio de Janeiro.

A Arena das Dunas, em Manaus, e o Estádio Mané Garrincha, em Brasília, estão bem cotados para sediar a partida.

O Vasco prefere Manaus, onde a diretoria considera mais rentável, pois atrai um grande público.

Já o Flamengo prefere Brasília, por conta de operação e por ter logística mais fácil.[118]

" A federação que resolva.

Há opção de jogar fora do estado.

Deve-se encontrar um local um local que possa receber o jogo.

Tudo isso pode ser ajustado.

Voo fretado que não prejudique, acomodações não vejo problema maior.

Não pode querer fazer jogo na Bahia, por exemplo, porque é impossível.Mas lugar existe.

Em Brasília, que eu saiba, o governo não dá garantia de policiamento.

Não pode ser, já está vetado.

A proposta que tem é de jogar em Manaus.Não tem Carnaval.

Mas tem que ser analisado.

" - Eurico Miranda, [118]

" Não tem nada resolvido.

Qualquer solução fora do Rio terá que ter acordo entre os dois clubes, precisamos consultar pra

saber se será possível.

" - Eduardo Bandeira de Mello, [118]Juiz de Fora

Em 20 de fevereiro, o Helenão, em Juiz de Fora, Minas Gerais foi anunciado como local da semifinal pela FERJ.

Porém, a prefeitura da cidade não foi avisada da decisão e, além disso, o Flamengo afirmou ter sido contra a decisão, por questões de segurança, mesmo com a garantia de anuência de ambos os clubes, pela Federação.

O Tupi, time da cidade que tinha jogo marcado para as 16 horas do mesmo dia contra a URT, pelo Campeonato Mineiro.

A Federação Mineira de Futebol (FMF), publicou a alteração do horário para as 11 horas e a prefeitura, novamente, não foi consultada.[119]

No dia seguinte, em 21 de fevereiro, a prefeitura da cidade e o comando da 4ª Região da Polícia Militar, em comunicado, vetaram qualquer partida no estádio - exceto o já marcado entre Tupi e URT - pelos compromissos já assumidos com o Carnaval da região.[120]

" Em virtude da intensa programação de blocos de carnaval na cidade - como a tradicional Banda Daki - e em toda a região, o Estádio Municipal Radialista Mário Helênio estará restrito ao jogo da Federação Mineira de Futebol, Tupi x URT, no próximo fim de semana, como forma de garantir o esquema de segurança da 4ª Região da Polícia Militar aos torcedores do município e aos foliões de 86 cidades da Zona da Mata em todo o carnaval.

Não está autorizado, então, qualquer outro evento no estádio neste período.

" - Nota oficial da prefeitura de Juiz de Fora e 4ª Região de Comando da Polícia, [120]

Flamengo requer jogo no Engenhão

Ainda em 21 de fevereiro, o presidente do Flamengo, enviou carta à FERJ, requerendo que a semifinal ocorra em 25 de fevereiro, no Engenhão, com ambas as torcidas.

Na carta, o clube nega que concordou com a FERJ para o jogo em Juiz de Fora.

A carta afirma que, como mandante (por ter feito melhor campanha na fase de grupos), deveria, obrigatoriamente, ser consultado sobre o local da partida.[121]

" O Flamengo requer a V.Sa.

, nesse sentido, que seja cumprido, na íntegra, o Regulamento do Campeonato Carioca Estadual da Série A de Profissionais para o Biênio 2017-2018, em especial seus artigos 44, II e 62, abaixo transcritos, no sentido de que a partida em comento seja realizado no próximo sábado, dia 25 de fevereiro, no Engenhão em razão da impossibilidade de utilização do Estádio Mário Filho (Maracanã).

" - Carta aberta entregue pelo Flamengo à FERJ, [121]Eurico Miranda

" Se decidirem que a torcida única é do Vasco, também não joga.

Questão de conceito.

Agora, o que se procura é ter essa decisão da Justiça de mudar essa decisão que permita o jogo.

Para ser realizado tem que ser no Engenhão, acho que não dá mais tempo hábil para isso, se hoje conseguir resolver o problema, vai ter jogo no Engenhão.

Senão, não vejo outra alternativa senão adiar para outra data.

Fora do Rio tem problema do carnaval, de permitir, tinha uma praça que podia ser realizado o jogo, mas a comissão técnica do Flamengo não achou interessante.

No momento acho que a decisão correta a se tomar é adiar o jogo pra outra data, pula as datas.

" - Eurico Miranda, na apresentação do futebolista Luís Fabiano, na sede náutica do Vasco, [122]Reunião na FERJ

Ainda em 21 de fevereiro, os clubes se reuniram na sede da FERJ em busca de uma solução para a realização da semifinal, mas nada de concreto foi definido sobre o local.

Os representantes dos clubes decidiram insistir no estádio Nilton Santos e com duas torcidas e, portanto, iriam aguardar que o juiz reconsiderasse a decisão de torcida única até o último momento.

A outra semifinal, entre Fluminense e Madureira, também continuava indefinida.[123]

" Todos estão cientes da dificuldade que estamos enfrentando com a decisão judicial.

Um assunto que afeta a todos.

Fizemos um reunião com os quatro grandes clubes, mais o Madureira.

Convidamos também representantes das associações de torcidas organizadas dos quatro grandes clubes.

Vieram representantes de torcidas de Fla e Botafogo.

De uma forma unânime, todos discordam do posicionamento, embora sejam obrigados a cumprir, da torcida única.

Entendendo que dentro do estádio a violência é insignificante, o problema todo é fora do estádio.

" - Rubens Lopes, presidente da FERJ, após o encontro, [123]

Juiz convoca reunião urgente

No final do dia 21 de fevereiro, o juiz Guilherme Schilling, responsável pela liminar que determinou torcida única nas partidas do Campeonato Estadual, convocou os quatro grandes clubes, a FERJ e a Polícia Militar para audiência em 22 de fevereiro, às 13 horas, no Fórum Central do Rio.

[124]Liminar suspensa

Em 22 de fevereiro, após a audiência de aproximadamente 3 horas e 30 minutos no Fórum Central do Rio, o juiz Guilherme Schilling suspendeu a liminar excepcionalmente para realização das semifinais.

Pelo que foi acordado entre as partes, o clássico está marcado para o Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, às 17 horas.

Já a partida entre Fluminense e Madureira acontecerá em Los Larios, em Xerém, às 16 horas e 30 minutos.

Ambos acontecerão no sábado, 25 de fevereiro.[125]

" A responsabilidade é sempre das autoridades policiais, não dos clubes.

O Flamengo vai fazer de tudo para colaborar com eles.

Os clubes não são responsáveis por segurança, mas as autoridades estiveram aqui presentes e garantiram.

" - Eduardo Bandeira de Mello, após a audiência, [125]

Entretanto, a troca do local da partida não agradou o Fluminense, que queria manter a partida no Engenhão, mas a Polícia Militar, por questões de segurança, vetou qualquer partida no estádio.[126]

" Com a ida de Flamengo x Vasco a Volta Redonda, abriu-se a possibilidade de o Flu jogar no Nilton Santos.

A PM, porém, não entendeu assim.Causou decepção.

Nós esperávamos uma decisão em que o Fluminense pudesse disputar a semifinal em um estádio como o Nilton Santos, com capacidade maior e conforto maior ao torcedor.

Ele compareceria, com certeza.

Sem dúvida, não foi o que a gente desejava.

" - Cacá Cardoso, vice-geral do Fluminense, [126]

Prefeitura de Volta Redonda

No fim da tarde, a prefeitura de Volta Redonda emitiu uma nota sobre não ter sido procurada pela FERJ e alegou não ter condições de receber a partida, no sábado de Carnaval, entre Flamengo e Vasco.

Na sequência a Federação entrou em contato com o prefeito Samuca Silva e marcou uma reunião para o dia seguinte para que os detalhes operacionais sejam acertados.

O próprio prefeito adiantou que a cidade receberá a partida.[127]

" Sem o apoio da polícia do Rio, nós não teríamos condições de receber um jogo desse tamanho.

Mas o jogo está marcado para Volta Redonda depois que recebi a ligação do presidente da FERJ (Rubens Lopes) e do grupamento especial do Rio (GEPE), garantindo o reforço no policiamento.

O jogo está marcado para Volta Redonda.

" - Samuca Silva, prefeito de Volta Redonda, em contato com o Globoesporte.com, [127]

" A FERJ ligou pra prefeitura de Volta Redonda pedindo desculpas e informando que o GEPE garantiu a segurança no jogo.

A FERJ está vindo para Volta Redonda amanhã, quinta-feira, para resolver questões legais com a prefeitura de Volta Redonda, que administra o Raulino de Oliveira.

" - Nota oficial divulgada pela prefeitura de Volta Redonda, [127]

Segurança reforçada em Volta Redonda

Na manhã de 23 de fevereiro, representantes da FERJ, do Flamengo e do Vasco se reuniram com autoridades locais de Volta Redonda para tratar da realização do clássico.

Foram definidos os setores de cada torcida e determinado que o setor das cadeiras, com cerca de 800 lugares, terá duas torcidas, separadas.

O efetivo do GEPE e da Polícia Militar será de 100 homens para o interior do estádio e duas viaturas do Batalhão de Choque com 40 homens para a parte externa.

A Polícia Rodoviária Federal fará a escolta das torcidas na Dutra, além da segurança de restaurantes e lanchonetes no trajeto entre o Rio de Janeiro e Volta Redonda.[128]

" Saímos daqui com a consciência tranquila e a certeza de que tudo está sendo implementado de maneira positiva.

É lógico que o clássico sai um pouquinho prejudicado em relação ao conforto de venda de ingressos.

Nós já deveríamos estar com os ingressos vendidos, mas só começam a ser vendidos agora. Realmente, há um desconforto pro torcedor.

Em relação à segurança, estavam presentes na audiência o Chefe Operacional do Estado Maior, coronel Cláudio Freire, o sub-chefe, coronel Henrique, e foram eles que direcionaram a partida pro estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, e estão implementando toda a segurança.

A gente tem certeza que, em matéria de segurança, o clássico não vai sair prejudicado.

" - Marcelo Vianna, diretor de competições da FERJ, [128]

Fla e Flu querem final no Rio

Durante o carnaval, ainda com o recesso do Judiciário e a liminar que determina torcida única em vigor, Flamengo, Fluminense e FERJ estão tentando acertar o local da final no Rio de Janeiro.

A ideia dos clubes é o Maracanã, com o Engenhão como segunda opção.

O "plano C" seria outro estado, dependendo da FERJ, e Brasília seria a opção principal, mas sem nada definido.[129]

" Vamos fazer tudo que for necessário para garantir esse Fla-Flu no Rio de Janeiro com duas torcidas.

Acho que tanto as autoridades policiais quanto juízes e promotores estão cientes do nosso esforço.

" - Bandeira de Mello, [129]

" Hoje o jogo está marcado para o Engenhão.

Mas tem de cassar a liminar.

Ninguém quer torcida única.

Ninguém quer ir para fora do Rio.

Agora, caso não seja lá, acho que tem de ir para fora do estado.

" - Abel Braga, treinador do Fluminense, [129]

Críticas do promotor do caso

O promotor Rodrigo Terra usou as redes sociais para criticar a postura dos clubes cariocas sobre a questão da torcida única.[130]

" O que me surpreendeu de verdade foi a linha de defesa dos organizadores dos campeonatos, que recusam peremptoriamente a responsabilidade pela segurança do torcedor antes, durante e depois das partidas respectivas.(...

) Alguns dos fornecedores do serviço, durante essa reunião, chegaram a declarar em alto e bom som que a PM é a quem incumbe cuidar da segurança pública, fato para eles suficiente para lhes excluir qualquer responsabilidade.

" - Rodrigo Terra, em postagem no Facebook, [130]Aposta no Engenhão

Em entrevista em 28 de fevereiro, o presidente do Flamengo, Eduardo Bandeira de Mello,

declarou que o Fla-Flu da final da Taça Guanabara, deve ser disputada no Engenheiro.

O dirigente baseou casas de apostas legalizadas no Brasil declaração no regulamento da competição, que prevê o Maracanã como primeira opção, mas admite a decisão na no Engenheiro e, sequer, pensa em enfrentar o rival com torcida única.[131]

" O Maracanã seria a primeira opção, de acordo com o regulamento, mas ele prevê, em hipótese de ele não estar disponível, que as partidas devem ser disputadas no Engenheiro. Então, estamos trabalhando com essa possibilidade.

" - Bandeira de Mello em entrevista o GE, [131]

" Não estou nem pensando na possibilidade de torcida única, porque tenho certeza de que, como as providências tomadas no Flamengo x Vasco, não só pelos clubes, mas por causa do trabalho excelente das autoridades policiais, foram um sucesso, para o jogo de domingo não haja nenhum problema para que a partida seja realizada no Rio.

" - Bandeira de Mello, na entrevista, [131]

Pedido da Secretaria de Esportes

Também em 28 de fevereiro, a Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer do Estado do Rio de Janeiro publicou um nota pedindo que a final da Taça Guanabara seja realizada no Maracanã. A nota afirma que apoia tanto a FERJ, quanto Flamengo e Fluminense e que irá convocar "administradores/concessionárias para exigir garantias de que a final da Taça Guanabara seja realizada no estádio".

O documento, assinado pelo secretário Thiago Pampolha Gonçalves, também afirma ser contra a decisão da justiça - clássicos com torcida única - e pede que a medida não continue.

[132]Final no Engenheiro

Em 1 de março, a FERJ anunciou que a partida será realizada no Engenheiro, em 5 de março, às 16 horas, e com mando de campo do Fluminense.

Assim, como a liminar de torcida única está em vigor, a venda de ingressos será apenas para torcedores do Fluminense, a partir de 2 de março.[133]

Pouco antes do anúncio, o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva do Rio de Janeiro (TJD/RJ), Marcelo Jucá, já tinha determinado que a decisão fosse no Engenheiro.

O magistrado concordou com os argumentos da Procuradoria e, afirmou, que faltam laudos de segurança para que a partida fosse realizada no Maracanã.

Questionado sobre quais argumentos definiram o local, Jucá lembrou que há necessidade da venda de ingressos ser iniciada logo.[133]

" Foi cumprida a íntegra do regulamento.

Se a liminar de torcida única for revertida, teremos as duas torcidas no estádio.

Se isso não acontecer, a vendas serão apenas para a torcida do Fluminense.

" - Marcelo Vianna, diretor de competições da FERJ, [133]

" A Procuradoria entrou com pedido ao TJD, uma medida inominada, que permite o presidente do TJD julgar o caso.

Avaliei internamente que eles têm razão no argumento.

O jogo terá que ser realizado no Engenheiro, sob pena de multa de R\$ 300 mil para a FERJ.

" - Marcelo Jucá, presidente do TJD/RJ, [133]

" Não entendemos como razoável ter jogo no Maracanã domingo.

Mas é decisão liminar e a outra parte (FERJ) ainda não se manifestou.

Tive que decidir em razão do prazo exíguo para começar a venda de ingressos.

Caso alguém se insurja dessa decisão, tem que procurar o STJD.

" - Marcelo Jucá, [133]Liminar mantida

Em audiência realizada em 2 de março, no Fórum do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, o juiz Guilherme Schilling manteve a liminar que determina torcida única em partidas no Rio de Janeiro. Assim, conforme sorteio realizado na FERJ, apenas os torcedores tricolores poderão estar no estádio na final.[134]

Participaram da audiência representantes dos quatro grandes clubes, do poder público e da Polícia Militar.

Mesmo com as garantias da PM para que o clássico aconteça com ambas as torcidas, o

Ministério Público - com o argumento da atual situação da segurança pública do estado - e os representantes do Botafogo - proprietário do estádio - pressionaram pela manutenção da liminar. A decisão de manter a liminar, desagradou ambos os clubes e a FERJ.[134]

Conforme o Estatuto do Torcedor, a venda dos ingressos precisa começar com 72 horas de antecedência, ou seja, às 16 horas de 2 de março.

Em princípio, apenas os setores Norte e Oeste - reservados para o Flu - serão vendidos.

O desejo é reverter a situação, por isso os setores Sul e Leste não serão comercializados ainda.[134]

" Flamengo, Fluminense e Federação apresentaram todos argumentos a favor da reconsideração, o Botafogo foi contra, pressionou por manter a decisão e assim foi definido.

O MP também foi a favor de manter a decisão.

Não estamos trabalhando com essa possibilidade ainda (jogo fora do RJ).

Vamos aguardar o recurso.

Vamos sentar com o Fluminense.

Somos totalmente contrários a clássico com torcida única.

Flamengo e Vasco transcorreu sem problema nenhum, com campanha e clima de paz nos estádios.

Tinha muita esperança que a decisão fosse revertida.

" - Eduardo Bandeira de Mello, presidente do Flamengo, [134]

" O Fluminense, assim como seus coirmãos, é contra torcida única.

Vai contra a beleza e história dos clássicos do Rio de Janeiro.

Vamos tentar reverter esse quadro.

Diante dos acontecimentos do fim de semana, tínhamos esperança que fosse revertida a liminar.

Agora nossos advogados vão entrar com recurso para tentar reverter a liminar.

Sabemos a questão do tempo, entraremos hoje e esperamos que saia uma decisão ainda hoje.

" - Cacá Cardoso, vice-presidente do Fluminense, [134]

" Não existe a possibilidade de fazer essa partida em outra data, nem em outro lugar. Já é quinta-feira.

Vamos lutar para reverter esse quadro.

Esperamos que em outra esfera da justiça consigamos reverter essa decisão judicial.

Essa situação é muito mais perigosa do que jogar com torcida pública.

Existem duas variáveis a serem analisadas.

A quantidade de seguidores e o momento do clube visitante.

Como uma decisão vai deixar uma torcida que levar mais público ao estádio em casa? Isso é preocupante.

" - Marcelo Vianna, diretor de competições da FERJ, [134]

" O Botafogo é a favor da torcida mista, mas não nessas condições.

Tivemos um torcedor nosso alvejado com um espeto (na partida contra o Flamengo, pela 1ª fase).

Não fosse a polícia municipal, o problema seria maior.

Se colocar a cabeça no travesseiro vai lembrar que é uma decisão do MP.

A exceção foi por jogar fora.

A PM garantiu a segurança.

Mas juiz, promotor, Botafogo...

Para fazer esse jogo nessas condições, ainda há blocos...

" - Nelson Mufarrej Filho, vice-presidente do Botafogo, [134]

Movimento dos torcedores do Flamengo

Logo após a manutenção da liminar de torcida única, torcedores do Flamengo começaram a divulgar nas redes sociais a intenção de adquirir os ingressos destinados ao Fluminense.

Em diversos perfis no Twitter, rubro-negros avisaram a intenção de estar no Engenhão, dentro e fora do estádio.

A diretoria do Flamengo aguarda o recurso que tentará reverter a liminar ainda nesta sexta-feira, 3 de março.[135]

MP vai propor acordo

O Ministério Público do Rio de Janeiro vai se reunir com os quatro grandes clubes e a FERJ, em 5 de março e, portanto, após a final da Taça Guanabara, para propor um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que impõe aos clubes e à FERJ multa de 3 milhões de reais em casos de brigas que resultem em lesão corporal grave ou morte.[136]

" Essa medida (torcida única) ninguém quer, nem o Ministério Público, nem a Justiça, porque ela, de uma certa forma, diminui a graça do espetáculo esportivo.

Ela é necessária nesse momento.

O MP faz até uma proposta aos clubes e à Federação para que ela seja suspensa o mais rapidamente possível.

Basta que eles assinem um Termo de Ajustamento de Conduta se comprometendo a pagar uma multa de R\$ 3 milhões se houve confrontos entre suas organizadas do qual resultar lesão corporal grave ou morte.

Além dessa multa, a torcida respectiva ficaria suspensa do direito de comparecer ao estádio nos próximos três clássicos.

Se for aceita essa proposta do MP, é possível suspender totalmente essa que foi mantida.

" - Promotor Rodrigo Terra, em entrevista ao Tá na Área, [136]

Possibilidade de portões fechados

Em 2 de março, o departamento jurídico da FERJ entrou com agravo de instrumento na tentativa de derrubar a liminar.

Flamengo e Fluminense, que também entraram com recursos, discutem a alternativa de jogar a final com portões fechados.

O adiamento da partida está descartado pelos clubes e pela FERJ, em função do calendário já apertado pela Primeira Liga, Copa do Brasil e Libertadores.

Os clubes conversaram durante toda a tarde e início da noite e avaliaram a medida, como solução de consenso, mesmo sendo considerada radical.

Por volta de 22 horas, ambos os departamentos jurídicos dos clubes entraram com recurso em conjunto, para ser analisado pelo desembargador do plantão judiciário.[137]

Desembargador de plantão se declara impedido

O desembargador André Ribeiro, do plantão do TJ/RJ, se declarou impedido de julgar o recurso de Flamengo e Fluminense, por ser sócio do Flamengo.

Com isso, o processo será encaminhado para livre distribuição entre um dos demais desembargadores do Tribunal, a partir das 11 horas.[138]

" Estamos trabalhando para essa distribuição ser acelerada ao máximo.

Assim que for encaminhado ao desembargador sorteado vamos localizá-lo para ter o mais rápido possível uma decisão.

" - Bernardo Accioly, diretor jurídico do Flamengo, [138]

Com o impedimento do magistrado, ele atrasou ainda mais o processo e irritou a todos, inclusive os dirigentes e advogados do clube para o qual torce, o Flamengo.[139]

" Não foi o melhor, porque o impedimento dele atrasa a solução do caso.

Agora estamos no aguardo da redistribuição.

" - Bernardo Accioly, diretor jurídico do Flamengo, [139]

Desembargador reverte decisão

Na tarde de 3 de março, o desembargador Gilberto Clovis Farias Matos do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ/RJ) acatou o recurso de Flamengo e Fluminense e suspendeu a liminar que obrigava torcida única.[140]

" O Flamengo fica bastante satisfeito com a decisão e agora casas de apostas legalizadas no Brasil torcida poderá comparecer.

" - Nereo Matos, advogado contratado pelo Flamengo, [140]

" Foi um esforço conjunto.

Fluminense lutou bastante por isso (torcida mista).

Ele abordou que era decisão difícil de se cumprir, várias questões que não vou conseguir resumir. Importante é que vai ter uma final com duas torcidas.

" - Gustavo Tenório, advogado do Fluminense, [140]

" Foi a mais acertada na medida, porque a liminar, como foi lançada, possibilitava que a torcida do Flamengo viesse comprar ingressos e pudesse trazer problema de segurança. Queremos colocar em prática as medidas que foram adotadas na semifinal. Vamos sentar com clubes para que tudo possa ser feito, para que nova campanha em prol da paz nos estádios seja lançada.

" - Sandro Trindade, procurador da FERJ, [140]

O mérito do recurso - que pede a extinção da liminar, ou seja, todo o seu teor - precisa ser analisado.

Isso significa que a liminar não está definitivamente derrubada, pois o mérito do recurso precisa ser julgado pelo colegiado de desembargadores.[140]

Presidente do Botafogo lamenta decisão

O presidente do Botafogo, Carlos Eduardo Pereira (CEP), desde o início, se mostrou contra a presença das duas torcidas, principalmente do Flamengo, e foi contra a decisão do desembargador de cassar a liminar de torcida única.[141]

" É uma decisão judicial, não há o que fazer.

Só acho que antes de a Justiça tomar esse tipo de decisão, ela tinha que dar uma resposta à sociedade.

Ninguém falou sobre os assassinos do dia 12 de fevereiro.

O torcedor do Botafogo foi assassinado com um espeto de churrasco, ninguém foi preso, ninguém está respondendo a nada.

E as pessoas estão tratando isso como uma coisa menor, sem importância. Para nós, não é.

Os mesmos assassinos do dia 12 poderão ir ao jogo no domingo.

A responsabilidade passa a ser do desembargador que liberou.

" - CEP, presidente do Botafogo, em contato com o GloboEsporte.

com, [141] Clubes rejeitam TAC

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pelo Ministério Público foi rejeitado pelos clubes e pela FERJ.

Seria necessária a anuência tanto dos clubes, como da FERJ e mesmo da CBF, dependendo do Campeonato em disputa.

Embora ainda não tenham se manifestado oficialmente, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco não vão assinar o TAC.

A FERJ também se manifestou contrária.[142]

TJD recusa recurso do Botafogo

Ainda em 3 de março, antes mesmo da queda da liminar que obrigava torcida única no clássico, o Botafogo entrou com recurso no Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) para que a decisão da Taça Guanabara, fosse realizada no Maracanã e não no Engenhão.

O pedido foi negado auditor Nilson Neves Chagas.

Segundo o departamento jurídico do Botafogo, o recurso se dava por falta de provas de que o Maracanã não estaria apto a receber a final - já que o Flamengo marcou a estreia na Libertadores, na quarta-feira seguinte para o estádio.[143]

" A procuradoria da Federação não tem legitimidade para agir contra fatos extracampo.

O regulamento da competição estabelece que os clássicos devem ser no Maracanã.

Entramos com um recurso no TJD por conta da falta de provas.

Como o Maracanã está apto a receber o jogo na próxima quarta-feira, mas não pode ter jogo no domingo? Por absoluta falta de provas, recorreremos sim.

Já está nas mãos do presidente do TJD (Marcelo Jucá).

Ele vai deferir uma resposta entre hoje e amanhã. Estamos aguardando.

O Botafogo está exercendo o direito dele de recorrer de uma decisão ilegal.

O Botafogo não é contra a torcida mista.

O Botafogo, no momento, é contra a torcida do Flamengo no Nilton Santos por conta do assassinato de um torcedor alvinegro no dia 12 de fevereiro.

" - Domingos Fleury, vice-jurídico do Botafogo, [143]

Fla e Flu elogiam torcida mista

Em 4 de março, os presidentes de Flamengo e Fluminense concederam entrevista coletiva, nas Laranjeiras, sede do Tricolor, para celebrar a vitória no tribunal.[144]

" Estamos contentes com o desfecho.

Tivemos atitudes no limite para a torcida ir ao jogo.

Isso não é exclusivo ao Flu e ao Fla, mas a todos os clubes.

É para manter a tradição de ter as torcidas cantando nos estádios.

Isso deve ser preservado.

Espero que isso seja constante daqui para frente.

Foi um trabalho conjunto com o Flamengo, temos de agradecer ainda ao Eurico Miranda (presidente do Vasco) e ao Rubens Lopes (presidente da FERJ) que nos ajudaram.

" - Pedro Abad, presidente do Fluminense, primeiro a falar, [144]

" Sempre fui criado no Maracanã, morava perto, assistia a todos os jogos do Flamengo.

Sempre com torcida mista.

Sempre fui ao estádio com meus amigos tricolores, vascaínos, botafoguenses e nunca brigamos.

A tradição de torcida mista deve ser preservada, faz parte da nossa cultura.

O desembargador reconheceu isso para a nossa alegria.

Isso nos dá responsabilidade.

Temos de manter e ampliar a campanha pela paz nos estádios.

Nós merecemos a torcida mista.

Quero agradecer a postura do Fluminense, do presidente Abad.

Ele foi firme, teve coerência ímpar.

Ele poderia ter tido uma decisão após ter vencido o sorteio do mando, mas esteve ao nosso lado.

O Flamengo fez o mesmo contra o Vasco, pois o mando era nosso.

O presidente Eurico está conosco nessa campanha pela paz.

" - Bandeira de Mello, presidente do Flamengo, em seguida, [144]

Presidente da FERJ critica o Botafogo

O presidente da FERJ, Rubens Lopes - mesmo mantendo boa relação com o Botafogo desde a gestão de Mauricio Assumpção - criticou a postura do presidente do Botafogo, Carlos Eduardo Pereira, na briga jurídica contra a torcida mista em clássicos, que qualificou de "incitação ao ódio".[145]

" A rivalidade é e sempre será sadia no futebol.

Mas é inconcebível em tempos de bandeira branca o discurso de incitação ao ódio.

Os torcedores de Flamengo e Fluminense não são assassinos.

E cabe às Polícias o papel da investigação e, mais tarde, a responsabilização.

Defendemos, sim, a defesa dos direitos e da paz.

É incontroverso que cabe ao poder público a segurança do cidadão.

Mas a sociedade não deve se abster de implementar medidas, desenvolver ações e promover campanhas que previnam a violência.

Exatamente nesse ponto que torna-se fundamental a participação do dirigente esportivo, independentemente da posição do seu clube ou do pensamento que possa ter a respeito do seu adversário.

Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo são rivais, não inimigos.

E ninguém precisa botar mais fogo nisso.

" - Rubens Lopes, presidente da FERJ, [145]

Desembargador reforça suspensão até julgamento

Em 16 de março, o desembargador Gilberto Matos negou recursos dos clubes sobre o esclarecimento da decisão liminar.

Algumas dúvidas foram levantadas pelo Ministério Público sobre a aplicação da suspensão da liminar apenas à final da Taça Guanabara.

O desembargador relator considerou que está claro na decisão inicial, onde suspendeu os efeitos da liminar até a análise do mérito da questão.

O julgamento de mérito ainda não tem data marcada e, de acordo com advogados envolvidos,

não é impossível que aconteça após o final do Campeonato.[146]

" Não houve deferimento parcial, específico ao espetáculo realizado no dia 5 de março de 2017, entre o Flamengo e o Fluminense, uma vez que, se fosse esse o caso, o dispositivo da R. Decisão teria sido redigido de forma a refletir tal peculiaridade. Não se pode interpretar restritivamente uma decisão, diante da inexistência expressa de tal restrição.

" - Decisão do desembargador Gilberto Matos publicada no Diário Oficial, [146]

Em 11 de março, na partida contra a Portuguesa-RJ, o atacante Leandro Damião marcou um hat-trick "sem falhas", ou seja, fez três consecutivos no mesmo tempo - aos 18, 31 e 35 minutos do primeiro tempo.

O último hat-trick do clube foi em 5 de fevereiro de 2014, em partida contra o Boavista-RJ - que terminou 5–2 para o Flamengo - pelo também atacante Alecsandro, hoje no Palmeiras, em partida válida pela Taça Guanabara.[147]

Vaga e vantagem na semifinal do Campeonato [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Após a segunda rodada da Taça Rio, o Flamengo - líder da classificação geral da competição com 21 pontos - precisa apenas de uma vitória nas próximas quatro partidas para não depender de mais nada para estar nas semifinais do Campeonato.

Com esta vitória, alcançaria 24 pontos e oito vitórias e só poderá ser ultrapassado pelo Fluminense, campeão da Taça Guanabara e já garantido nas semifinais - o Nova Iguaçu, com 12 pontos, teria a possibilidade de alcançar os 24 pontos, mas não o número de vitórias. Assim, o Flamengo garantiria, ao menos, o segundo lugar geral e estaria classificado independentemente de quem conquiste a Taça Rio.

Como o regulamento define que os dois clubes que terão vantagem do empate e também do mando de campo na semifinal geral serão os melhores classificados, no cômputo geral, mas com apenas pontos conquistados dentro dos grupos B e C, ou seja, sem contar semifinais e finais dos turnos, o Flamengo - mesmo sendo segundo na classificação geral - teria esta prerrogativa.[148]

" O que a gente tem certeza é de que os jogadores convocados por suas seleções não participarão.

Os demais, todos estão propícios a jogar.

Entendemos que quarta-feira precisamos voltar a Volta Redonda com força máxima.

" - Zé Ricardo, em entrevista coletiva, após a vitória sobre o Resende por 1–0, [148]

Ser eliminado é mais vantajoso [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Após a vitória sobre o Bangu, em 22 de março, o clube não só se classificou antecipadamente para as semifinais do Campeonato - o Fluminense também já está classificado antecipadamente por ter vencido a Taça Guanabara - como também garantiu a vantagem por ter assegurado uma das duas melhores campanhas na soma da Taças Guanabara e Rio, porém, somente se não vencer a Taça Rio.

Isto porque a vantagem pelo empate pertence aos clubes melhores classificados na classificação geral, excluindo-se os vencedores dos turnos.

Se o Flamengo vencer a Taça Rio, portanto, perde esta prerrogativa.[149]

" Essa são as regras do jogo para todos.

Tem premiação por título e uma Taça Rio em disputa ainda.

O Flamengo atingiu objetivo antes dos demais e pode planejar melhor o seu caminho.

Como em qualquer competição, o clube que realiza campanha com 100% de aproveitamento, com 75 % das rodadas do campeonato disputadas, fica próximo do objetivo final.

Independente da competição.

" - Marcelo Vianna, diretor de competições da FERJ, [149]

Botafogo entre na Justiça por direitos iguais na semifinal [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

O Botafogo, em 20 de abril, entrou com um mandado de garantia, com pedido de liminar, no Tribunal de Justiça Desportiva do Rio de Janeiro (TJD/RJ) para ter direitos iguais ao Flamengo na utilização do Maracanã, na semifinal do Campeonato Carioca.

O clube alvinegro alega o desfavorecimento na quantidade de ingressos, camarotes e ingressos, acessos ao estádio, políticas de sócio-torcedor, espaço de publicidade, entre outros

detalhes.[150]

Marcelo Jucá, presidente do TJD/RJ, não viu irregularidade e indeferiu a liminar, mas o processo seguirá.

Informações para análise, em três dias, serão solicitadas à FERJ.

Após este prazo a Procuradoria se manifestará e um relator será sorteado para determinar a data de julgamento.

Com o feriado em 21 de abril, a partida seguirá como definido e o processo continuará e serão julgados os prejuízos, se comprovada a irregularidade.[150]

Aumento na segurança da semifinal [editar | editar código-fonte]

A semifinal, em 23 de abril, entre Flamengo e Botafogo, será realizada num ambiente diferente da partida de 12 de fevereiro, no estádio Nilton Santos, o Engenhão.

Há aumento de 49 por cento do efetivo de policiais e de seguranças no estádio - de 569 para 849 convocados para a partida.[151]

A crise da segurança pública do estado também é menor.

À época, também acontecia o protesto de familiares para greve da Polícia Militar e, dos 170 policiais convocados do GEPE, apenas 74 foram ao estádio.

Já para esta semifinal, conforme a ata publicada no site da FERJ, serão 260 policiais do GEPE e mais 150 policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar.[151]

Fim à venda de mando de campo [editar | editar código-fonte]Congresso técnico

No congresso técnico realizado em 20 de fevereiro, na sede da CBF, ficou decidida a proibição dos clubes de vender as partidas para estádios de outros estados.

A decisão não foi unânime, com placar de seis votos contra e 14 votos à favor da decisão.[152]

" Claro que o Flamengo não votou a favor.

O Flamengo é um clube nacional, tem torcida em todos os lugares, acho que essa decisão foi muito ruim, porque ela inclusive inviabiliza três ou quatro arenas que foram construídas para a Copa.

Elas sobrevivem hoje de clubes fora de seus estados, principalmente o Flamengo.

Fomos absolutamente contrários, mas não há nada a fazer.

" - Lamentou o presidente do Flamengo, Bandeira de Melo, [152]

Outra medida, mas apenas para o Campeonato de 2018, atinge, especificamente, o Atlético Paranaense, pois nenhum estádio poderá ter grama sintética.

Desde fevereiro de 2016, a Arena da Baixada, em Curitiba, tem gramado artificial.

A votação também foi dividida, 15 votos a favor e cinco contra, com a ressalva para 2018.[152]

Outro assunto, mas rejeitado pelos clubes, foi a proposta para que houvesse um limite de 33 atletas inscritos por equipe.

Os clubes foram contrários, principalmente por conta da janela de transferências no meio do ano.[152]

Reação do gestor da Arena AM

Para não ser prejudicado com a falta de jogos, já que os clubes locais não conseguem levar público para justificar a estrutura, o Governo do Amazonas, gestor da Arena da Amazônia, vai se unir com outros estados e estuda até mesmo entrar na Justiça contra a decisão da proibição da venda de mando de campo.[153]

" Eu já procurei todos os estados que estavam fazendo isso (recebendo jogos do Brasileiro).

No caso Mato Grosso, Brasília (Distrito Federal), Arena das Dunas, em Natal (Rio Grande do Norte), e o Amazonas.

Então nós estamos nos juntando para fazer uma decisão em conjunto.

Eu estou inclusive estudando a possibilidade entrar na Justiça contra isso.

" - O secretário de esportes do Amazonas, Fabrício Lima, [153]

Reação do gestor do Kleber Andrade

Administrador do estádio Kleber Andrade, em Cariacica, o secretário de Esportes do Espírito Santo, Max da Matta, também reagiu a decisão dos clubes do Brasileiro de não permitir a venda do mando de campo.[154]

" Eu acho que essa decisão é um equívoco.

Acredito que ela tenha prejudicado os estados que vinham recebendo jogos de clubes nacionais, onde estavam despertando os torcedores para o futebol capixaba.

Além disso, essas partidas geravam um recurso que era alocado na Federação de Futebol para o fortalecimento dos times locais.

" - Max da Matta, secretário de Esportes do Espírito Santo, [154]

OAB-DF entra na briga

Em 23 de março, a OAB-DF se uniu ao governo do Distrito Federal para tentar derrubar a proibição de partidas da Série A do Brasileirão fora dos estados de origem do time mandante.[155]

" Com efeito, se eventualmente o clube visitante tiver maior número de torcedores do que o clube mandante, tal fato decorrerá de casas de apostas legalizadas no Brasil maior estima e popularidade em âmbito nacional, fato este que deveria ser estimulado e não objeto de proibição, bastando que o torcedor seja avisado com antecedência em observância ao que dispõe o Estatuto do Torcedor " - Juliano Costa Couto, presidente da OAB-DF, que acredita que a chamada "venda de mando" não compromete o resultado das partidas, como alegado por alguns clubes, [155]

O Flamengo e a Prefeitura do Rio de Janeiro negociam realizar uma grande ação social em parceria.

A ideia é que a renda da partida de estreia, contra o Atlético Mineiro, seja revertida para a reabertura de um dos restaurantes populares na cidade.

A prefeitura negociou com a Odebrecht a isenção de aluguel para o clube e também entraria com serviços de limpeza, conservação e campo, evitando os gastos operacionais por parte do clube. As reuniões acontecem entre a Subsecretária de Esportes da prefeitura e ex-presidente do Flamengo, Patrícia Amorim, o presidente Eduardo Bandeira de Mello e o diretor-geral Fred Luz.[156]

Até agora o que ficou acertado é que a prefeitura irá fazer uma estimativa de quanto seria necessário em alimentos para reabrir um restaurante popular e mantê-lo por um ano.

As entradas serão vendidas normalmente e 2 milhões de reais da renda seriam cedidos à prefeitura para a compra de alimentos - e poderia aumentar se o público e a renda aumentarem. O clube também teria a opção de repassar os alimentos em si e não o dinheiro.[156]

O departamento de marketing do clube está debatendo internamente as ideias e o planejamento da ação social.

Haverá um novo encontro, em 3 de abril, entre o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, a subsecretária, Patrícia Amorim e os dirigentes do clube para colocar a ideia no papel, debater e resolver possíveis pendências e projetar as ações das partes.[156]

Estreia no Maracanã [editar | editar código-fonte]

Em 4 de maio, a CBF confirmou a partida de estreia do Flamengo no Brasileiro 2017 para o Maracanã.

O clube enfrentará o Atlético Mineiro em 13 de maio, às 16 horas.[157]

Copa Libertadores da América [editar | editar código-fonte]

Inscrição e numeração [editar | editar código-fonte]

Em 6 de março, o clube fechou a lista de inscritos na primeira fase da Copa Libertadores da América.

São 30 atletas, com numeração de 1 a 30.

Mudanças, conforme previsto no regulamento, apenas nas oitavas de final, com a substituição de três atletas.

Nova modificação apenas nas semifinais, pela última vez, de mais três jogadores.

Somente goleiros podem ser substituídos a qualquer momento da lista de jogadores.[158]

Serão sete estrangeiros no elenco da competição.

Diego, que usa a camisa 35, vai ser o camisa 10.

Ederson e Conca, ainda em recuperação, foram inscritos, eles usaram as camisas 7 e 19, respectivamente.

Marcelo Cirino, mesmo envolvido em negociação com o Internacional, está na lista, ao contrário

do atacante Adryan, que não foi inscrito.[158]

A lista dos inscritos, com a numeração:[158]

casas de apostas legalizadas no brasil :apk sportbet

e desafiador que pode ser jogado com amigos ou familiares. Se você está novo no game deseja aprender a jogar, ele chegou ao lugar certo! Neste guia de vamos lhe mostrar o joga banco imobiliário usando cartas... Prepare-se par se divertir em casas de apostas legalizadas no brasil construir

seu império imobiliária!" Antes disso começamos por É importante entender Que o o do jogador foi comprar), vendere negociar propriedades pra ganhar dinheiro; Assim como em vários outros estados brasileiros, os primeiros clubes de futebol de Sergipe foram, inicialmente, dedicados a esportes náuticos como o Remo.

O Cotinguiba Esporte Clube e o Club Sportivo Sergipe foram os pioneiros.

Oficialmente tudo começou em 1918 com a fundação da primeira entidade organizada.

Antes, nas inúmeras tentativas para a difusão do futebol em Sergipe, muitos pioneiros idealistas perpetuaram seus nomes na história do futebol sergipano, fruto da abnegação pela causa que abraçaram.

Há um século esses heróis suportaram o descrédito e a ignorância de uma época em que as pessoas viviam arraigadas de preconceitos.

casas de apostas legalizadas no brasil :bet pix bonus

Mês sagrado muçulmano do Ramadã.

A votação ocorre depois que a Rússia e China vetaram uma resolução patrocinada pelos EUA na sexta-feira, o qual teria apoiado "um cessar fogo imediato" no conflito entre Israele Hamas.

Os Estados Unidos alertaram que a resolução, votada na manhã de segunda-feira pode prejudicar as negociações para conter hostilidades dos EUA e do Egito.

A resolução, apresentada pelos 10 membros eleitos do conselho de administração da ONU e apoiada pela Rússia ou China.

Em comunicado divulgado na noite de sexta-feira pelo Grupo Árabe, o grupo apelou a todos os 15 membros do conselho para "agirem com unidade e urgência"e votarem pela resolução "para parar esse derramamento da sanguessarca preservou as vidas humanas".

"Já passou da hora de um cessar-fogo", disse o grupo árabe.

O Ramadã começou casas de apostas legalizadas no brasil 10 de março e termina no dia 9, o que significa dizer a seguinte: se for aprovada uma resolução para aprovar um cessar-fogo por apenas duas semanas; embora os rascunhos digam ainda assim "que essa pausa nos combate deve levar ao permanente fim do fogo".

A votação estava originalmente prevista para sábado de manhã, mas seus patrocinadores pediram na sexta-feira um atraso até segunda.

O Conselho de Segurança adotou duas resoluções sobre o agravamento da situação humanitária casas de apostas legalizadas no brasil Gaza, mas nenhuma pediu um cessar-fogo.

não faz diferença entre civis e combatentes casas de apostas legalizadas no brasil casas de apostas legalizadas no brasil contagem, mas diz que:

mulheres e crianças;

compõem dois terços dos mortos.

A fome é iminente no norte de Gaza e essa escalada da guerra poderia levar metade dos 2,3 milhões do território à beira a morrer.

"e enfatiza a necessidade urgente de proteger civis e entregar ajuda humanitária casas de apostas legalizadas no brasil toda Faixa.

A embaixadora dos EUA, Linda Thomas-Greenfield disse ao conselho na sexta que o texto da resolução "não suporta a diplomacia sensível no país. Pior ainda: poderia realmente dar uma

desculpa para Hamas se afastar do acordo sobre as mesas".

"Não devemos avançar com qualquer resolução que comprometa as negociações casas de apostas legalizadas no brasil curso", disse ela, alertando para o fato de se a diplomacia não for apoiada.

A resolução foi apoiada por 13 membros do conselho com uma abstenção, refletindo o apoio esmagador para um cessar-fogo.

Rússia e China vetaram uma resolução patrocinada pelos EUA no final de outubro pedindo pausas nos combates para entregar ajuda, proteção dos civis casas de apostas legalizadas no brasil um impasse com o Hamas. Eles disseram que isso não reflete os pedidos globais por cessar-fogo".

Eles vetaram novamente a resolução dos EUA na sexta-feira, chamando de ambígua e dizendo que não era uma demanda direta para acabar com os combates buscados por grande parte do mundo.

A votação se tornou outro confronto envolvendo potências mundiais que estão presas casas de apostas legalizadas no brasil disputas tensas noutros lugares, com os Estados Unidos a aceitar críticas por não serem suficientemente duros contra o seu aliado Israel.

Uma questão-chave foi a linguagem incomum no rascunho dos EUA. Ele disse que o Conselho de Segurança "determinava um imperativo imediato e sustentado cessar fogo". O fraseado não era uma simples demanda ou chamada para interromper as hostilidades, mas sim:

Antes da votação, o embaixador russo na ONU Vassily Nebenzia disse que Moscou apoia um cessar-fogo imediato mas criticou a linguagem diluída.

Ele acusou o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken e a embaixadora norte-americana Linda Thomas Greenfield por "deliberadamente enganarem as comunidades internacionais" sobre pedir um cessar fogo.

"Este foi um tipo de exercício retórico vazio", disse Nebenzia. "O produto americano é extremamente politizado, cujo único objetivo era ajudar a jogar para os eleitores e jogá-los casas de apostas legalizadas no brasil forma da menção ao cessar fogo na Faixa... E garantir impunidade à Israel cujos crimes no projeto não são sequer avaliados".

A votação de sexta-feira no conselho 15 membros foi 11 deputados a favor e três contra, incluindo Argélia. O representante árabe do Conselho Houve uma abstenção da Guiana Após a votação, Thomas-Greenfield acusou Rússia e China de vetarem o projeto por "razões profundamente cínicas", dizendo que não poderiam condenar os ataques terroristas do Hamas no sul da Israel casas de apostas legalizadas no brasil 7 outubro.

Uma segunda razão "menta" é que a Rússia e China simplesmente não queriam votar por uma resolução escrita pelos Estados Unidos, porque prefeririam nos ver falhar do que ter sucesso neste conselho. Ela acusou Moscou de colocar novamente "política sobre o progresso" tendo "a ousadia para lançar pedras", depois da invasão injustificada à Ucrânia casas de apostas legalizadas no brasil fevereiro 2024".

A resolução refletiu uma mudança dos Estados Unidos, que se viu casas de apostas legalizadas no brasil desacordo com grande parte do mundo enquanto até mesmo aliados de Israel pressionam por um fim incondicional para os combates.

Em resoluções anteriores, os EUA têm interligado de perto pedidos por um cessar-fogo com exigências para a libertação dos reféns israelenses casas de apostas legalizadas no brasil Gaza. Esta resolução usando palavras que estão abertas à interpretação continuou ligando as duas questões mas não tão firmemente

Author: mka.arq.br

Subject: casas de apostas legalizadas no brasil

Keywords: casas de apostas legalizadas no brasil

Update: 2024/7/22 8:28:25